

17/2/2022

Prevista para ser entregue no primeiro semestre deste ano, a obra do Túnel de Taguatinga tem pouco mais de 60% da sua composição total já construída, representando aproximadamente dois terços da obra completa. O interior do túnel, parte das paredes laterais, assim como o teto, estão erguidos. O trabalho segue o cronograma planejado. No lado sul do túnel, sentido Ceilândia-Plano Piloto, já foram construídos, somente até o dia 7 deste fevereiro, 233,21 metros da laje de fundo, ou piso propriamente dito. Em vez de asfalto, a estrutura terá 90 centímetros de concreto. Também nesse setor, 14 dos 16 módulos da laje de cobertura já estão concretados. No sentido Plano Piloto-Ceilândia, o lado norte, que começou a ser erguido em dezembro do ano passado, já tem 78 metros de laje de fundo. Os dois lados estão em processo de escavação invertida – quando a terra é escavada e retirada para abrir espaço de

passagem do túnel. “Um estudo de viabilidade validou a metodologia por interferir menos no trânsito e causar impactos menores à vizinhança”, explica o engenheiro Antônio Carlos Ribeiro Silva, que também atua como fiscal da Secretaria de Obras. Ao todo, a obra deverá entregar um acesso de 1,2 quilômetro de extensão. Para isso, os serviços demandam de 8 mil toneladas de aço e 90 mil metros cúbicos de concreto. Para agilizar a construção, o Governo do Distrito Federal construiu uma usina de concretagem em uma área do Departamento de Estradas de Rodagem, a cerca de 100 metros do canteiro de obras. A construção do Túnel de Taguatinga é a maior intervenção viária em execução no país, neste momento.
Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Brasília